

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL EM SAÚDE MENTAL  
**Relatoria:** JESSICA SOBRAL DE AGUIAR  
Francilene de Sousa Vieira  
**Autores:** Jeíse Pereira Rodrigues  
Paula Fernandes da Silva moura  
Conceição Aguiar Barros Moura  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: A reabilitação psicossocial é um processo caracterizado por estratégias direcionadas a aumentar as possibilidades de trocas do indivíduo valorizando suas subjetividades. Desse modo o processo de reabilitar deve ser entendido como um meio que possibilita a recuperação da capacidade do sujeito. Objetivos: Essa revisão tem como objetivo identificar os trabalhos na literatura relacionados ao Processo de Psicossocial em saúde Mental. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da Literatura realizada no mês de janeiro a Junho de 2015 . Para a investigação, realizou-se um levantamento da produção em fontes de dados virtuais: The Latin American and Caribbean Center on Health Sciences (LILACS), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), a partir da utilização dos descritores: “Reabilitação Psicossocial”, “Saúde Mental”; “Centro de Atendimento Psicossocial. Resultados: Foram considerados válidos para a pesquisa ao final do processo de seleção 13 artigos sendo 9 da base de dados SciELO, e 4 artigos da base de dados LILACS que assim preenchiam a todos os critérios de inclusão, constituindo a amostra final dessa revisão que foram distribuídos em três categorias: Conceitos Norteadores do Processo de Reabilitação Psicossocial; Participação Familiar no processo de reabilitação; Representações dos Profissionais no Processo de Reabilitação. O processo de reabilitação psicossocial baseia-se em conceitos como autonomia, socialização, cidadania e contratualidade, sendo que as famílias são o maior recurso para uma reabilitação eficaz do paciente, uma vez que a mesma pode resolver problemas e intervir nas crises. Esse processo necessita ainda de profissionais comprometidos com a nova abordagem da doença mental, onde o cuidado seja visto como elemento-chave. Conclusão: Diante das evidências retratadas nos artigos, conclui-se que reabilitação psicossocial de fato favorece a reinserção do indivíduo portador de transtorno mental na vida em sociedade e implica contudo na retomada da autonomia e cidadania do indivíduo, requerendo uma maior participação da família e bem como comprometimento dos profissionais neste processo.